

O USO DO GESSO NA SIMULAÇÃO DE FOSSILIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO ENSINO MÉDIO

Renata Pereira da Costa ¹
Franciane Cardoso Almeida ²

RESUMO

O artigo "O Uso do Gesso na Simulação de Fossilização como Estratégia de Ensino no Ensino Médio" apresenta uma prática pedagógica realizada no Centro Educa Mais Maria Luiza Novais Viana, no município de Buriti, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma experiência prática sobre o processo de formação de fósseis. A atividade, fundamentada nos princípios da aprendizagem ativa (Freire, 1996) e da interdisciplinaridade no ensino de ciências (Delizoicov, 2002), envolveu a simulação da fossilização utilizando materiais simples como gesso, água, óleo de cozinha e moldes de objetos naturais ou artificiais. Os alunos, organizados em equipes, participaram ativamente de todas as etapas do experimento, desenvolvendo habilidades manuais, raciocínio científico e trabalho em grupo. A prática foi realizada em duas aulas de 50 minutos e conectou conteúdos de biologia, química e história natural, fortalecendo os eixos estruturantes de Investigação Científica e Processos Criativos. Como resultados, observou-se uma maior compreensão dos processos naturais de fossilização, um aumento do interesse dos alunos pelas ciências naturais e a melhoria no desempenho acadêmico em atividades de leitura, resolução de problemas e produção textual. Conclui-se que a prática experimental com gesso foi uma estratégia eficaz para integrar teoria e prática de maneira lúdica e significativa no Ensino Médio.

Palavras-chave: fossilização, ensino médio, aprendizagem ativa, interdisciplinaridade, prática experimental.

¹ Graduada em Biologia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA renathapcosta@outlook.com;

² Mestra em Sociologia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA, cardosoalmeida.fran@gmail.com.

